

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE AGRONOMIA
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE (NAU)

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA UNIDADE (RAAU) – 2014

Composição do NAU – AGRONOMIA:

Amanda Posselt Martins (Estudante – Pós-Graduação)
Christian Bredemeier (Professor)
Claudimar Sidnei Fior (Professor)
Fábio Borges Fanfa (Estudante – Graduação)
Ione Borcelli (Servidora Tec. Administrativa)
José Fernandes Barbosa Netto (Professor)
Paulo César do Nascimento (Professor – Coordenador)
Shirley Martim (Servidora Tec. Administrativa)

Bolsistas:

Edsleine Ribeiro da Silva
Thiara Rodrigues

JANEIRO – 2015

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivos o registro e a divulgação das informações sobre as atividades da Faculdade de Agronomia (AGRO) durante o ano de 2014, para apreciação e avaliação, tanto da própria Unidade, como das instâncias devidas, nesta Universidade. A estrutura do mesmo procura seguir orientação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRGS. Assim, para cada dimensão abordada, procurou-se apontar: a) os principais dados e indicadores a serem obtidos e avaliados, segundo o planejamento da Unidade; b) os dados referentes aos resultados obtidos, procurando-se incluir ano(s) anterior(es), de forma a possibilitar análises de evoluções e tendências; c) uma avaliação resumida, como subsídio para avaliações de outras instâncias.

Ressalta-se que alguns dados e indicadores colocados não apresentam valores referentes a anos anteriores, pela dificuldade de obtenção, por algumas discrepâncias nos dados disponíveis, ou por terem sido incluídos nas avaliações somente neste relatório. Avalia-se que, para os próximos relatórios, estes poderão passar a ter um acompanhamento sistemático, permitindo avaliações mais abrangentes.

A Faculdade de Agronomia conta com seis departamentos (Fitossanidade, Horticultura e Silvicultura, Plantas de Lavoura, Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Solos, Zootecnia). A formação dos estudantes de Graduação em Agronomia e Zootecnia tem, em seus currículos, a inclusão de disciplinas de outros Institutos e Faculdades da UFRGS, bem como a Unidade atua em outros cursos de Graduação, e mantém relações com outros Programas de Pós-Graduação, além dos diretamente vinculados.

2. ENSINO

2.1 Graduação

As avaliações sobre o Ensino pretendem verificar, segundo planejamento da Unidade, a evolução da qualidade do ensino oferecido e o aproveitamento dos alunos, por meio de alguns indicadores de desempenho. Para isso, são utilizados alguns indicadores internos (avaliações discentes das disciplinas, tempo de titulação, entre outros) e indicadores externos (avaliações realizadas por instituições como o INEP "Anísio Teixeira"). Estas avaliações podem abranger os dois cursos de Graduação oferecido pela Unidade ou cada curso em separado (Agronomia-AGRO, Zootecnia-ZOOT). Alguns dados comparativos encontram-se no quadro 1. Os indicadores relacionados à qualidade do ensino, internos e externos, são apresentados no quadro 2.

Os dados sobre avaliação interna (discente) são avaliados com base em uma média ponderada das notas das disciplinas (cerca de 50 avaliadas), considerando o número de respostas dos estudantes. Pode-se perceber uma leve evolução nas avaliações dos estudantes, pela média das notas das disciplinas, e principalmente o aumento na participação dos estudantes na avaliação. Isso tem sido o resultado de um esforço dos docentes, no sentido de estimular a avaliação discente, e parece indicar que, gradualmente, vai se consolidando a cultura de avaliação e acompanhamento das disciplinas. Os valores dos indicadores externos tiveram uma queda nos dados de 2013, em relação a 2010. Isto se expressa no Conceito Preliminar do Curso (CPC), no Índice de Diferença de Desempenho (IDD) e no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Estes resultados, a princípio, constituem-se em uma preocupação, no sentido da manutenção e aumento da qualidade do Curso de Agronomia. Avalia-se que estão relacionados à formação da primeira turma do novo currículo, que

apresentou ainda alguns problemas de adaptação e ajustes. Isto pode ter refletido na avaliação dos estudantes sobre o curso, bem como na avaliação do ENADE. A interdependência entre os indicadores resultou em reflexos em todos eles. De qualquer forma, estes dados devem ser considerados, para um monitoramento mais efetivo em relação às disciplinas e a formação dos estudantes. O Curso de Zootecnia completou em 2014 seu terceiro ano de implantação e ainda não possui indicadores externos de avaliação.

Quadro 1. Indicadores sobre o corpo discente na Faculdade de Agronomia

Dado – Indicador	2013	2014
Estudantes matriculados (AGRO)	453	465
Estudantes matriculados (ZOOT)	76	nd
Estudantes diplomados - egressos (AGRO)	45	59
Tempo de formação previsto em semestres (AGRO)	10	10
Tempo médio da formação (AGRO)	12,2; 12,8*	12,1; 11,4*
Formandos com intercâmbio no exterior (AGRO)	8	5
Estudantes com mobilidade acadêmica no exterior	21	21
Estudantes com mobilidade acadêmica - recebidos	7	15
Vagas para ingressantes cotistas	28	28
Vagas ocupadas por cotistas	28	28**

* referentes a primeiro e segundo semestres, respectivamente. nd = não disponível

** cerca de 20% do total de ingressantes por ano. .

Quadro 2- Indicadores internos e externos da qualidade de ensino na Graduação – AGRO.

Dado - indicador	2013-2	2014-1
Notas médias atribuídas às disciplinas - avaliação discente	4,28	4,36
Percentual de respostas da avaliação discente, em relação ao total de estudantes das disciplinas.	26	45
Indicadores Externos	2010	2013
ENADE (AGRO)	4,57	3,65
CPC - INEP (AGRO)	4,22	3,83
IDD - INEP (AGRO)	4,39	3,54

2.2. Pós-Graduação

O Ensino de Pós-Graduação é analisado a partir dos quatro Programas de Pós-Graduação (PPG) vinculados diretamente a Unidade: PPG Agronegócio; PPG Ciência do Solo; PPG Fitotecnia e PPG Zootecnia. O quadro 3 indica os estudantes matriculados, bem como as dissertações e teses defendidas para os anos indicados. Os dados apresentados podem permitir avaliar a produção anual em relação ao total de estudantes matriculados, com valores bastante variáveis (12 a 60%, aproximadamente).

Vale ressaltar, como já colocado no relatório anterior, que as avaliações da CAPES indicam os PPGs Ciência do Solo e Zootecnia com conceito 6, PPG Fitotecnia com conceito 5 e PPG Agronegócio com 4. Estes conceitos indicam o grau de excelência internacional para Ciência do Solo e Zootecnia.

Quadro 3: Estudantes matriculados e teses e dissertações defendidas para os PPGs- Agronomia.

Programa	2014					
	Matriculados			Titulados		
	Mest.	Dout.	Total	Mest.	Dout.	Total
Agronegócios	23	27	50	4	2	6
Ciência do Solo	23	44	67	11	10	21
Fitotecnia	53	46	99	27	8	35
Zootecnia	51	77	128	20	14	34
Total						
2013						
Agronegócios	37	35	72	11	6	17
Ciência do Solo	17	42	59	7	9	16
Fitotecnia	49	38	87	15	9	24
Zootecnia	30	21	51	21	9	30
Total	133	136	269	54	33	87

2. PESQUISA

As atividades de Pesquisa da Faculdade de Agronomia são avaliadas procurando-se verificar a produção e a visibilidade nesta área, e também o grau de articulação com outras instituições nacionais e estrangeiras, promovendo a atualização, integração e qualificação dos Docentes e Estudantes. Cabe ressaltar o estreito vínculo com o ensino em nível de Pós-Graduação, sendo a produção intelectual um dos principais critérios para a avaliação dos PPGs.

O quadro 4 apresenta alguns dados sobre a produtividade na Pesquisa, especificamente relacionada a publicação de artigos em periódicos. Destaca-se que estes números dizem respeito à participação de Docentes-Pesquisadores em artigos científicos, tendo como fonte de informação os dados declarados na Plataforma Lattes do CNPq.

Quadro 4. Participação de docentes em artigos científicos publicados em periódicos.

Tipo de Periódico	2013	2014
Nacional – Indexado	nd	52
Nacional - Não indexado	nd	25
Estrangeiro - Indexado	nd	137
Estrangeiro - Não indexado	nd	16
TOTAL		230

nd: não disponível

A comparação entre os dados de 2013 e 2014 não pode ser feita. As publicações referentes a 2013 presentes na Avaliação Institucional da UFRGS, com números bastante elevados, indicam na verdade toda a produção ao longo dos anos contabilizados, impedindo a avaliação.

O número de artigos publicados em periódicos internacionais permite avaliar a inserção expressiva dos Docentes-Pesquisadores da Unidade na comunidade internacional, dando maior visibilidade ao trabalho realizado na AGRO. Vale ressaltar que, apesar de não quantificada, ocorreu a expressiva participação de docentes-pesquisadores em eventos como seminários e congressos em nível nacional e internacional. A integração com outras instituições também se expressa no funcionamento de 16 Grupos de Pesquisa cadastrados, abrangendo atividades que envolvem os seis departamentos e quatro Programas de Pós-Graduação. Também são mantidos sete (7) Convênios ou Protocolos com Instituições de Ensino Superior e Pesquisas Internacionais. A interação da atividade de Pesquisa com o Ensino também é um aspecto desejável nesta atividade. Sobre este aspecto, ressalta-se a participação de 107 estudantes de Graduação em projetos de Pesquisa, sob a condição de bolsistas de Iniciação Científica nas diversas modalidades oferecidas pela Universidade no ano de 2014.

4. EXTENSÃO

As atividades de extensão universitária têm por objetivo principal estabelecer uma estreita relação com os diversos setores ligados à produção agropecuária e a comunidade como um todo, trazendo ao debate diversos temas, com a busca das soluções e contribuições à sociedade, o que também aprimora e atualiza a formação dos estudantes e a Pesquisa realizada na Unidade.

O quadro 5 sintetiza as principais atividades realizadas nos anos de 2013 e 2014. Pode haver certa discrepância, nos dados pois os dados obtidos para 2013 estão nos Indicadores de Avaliação do Portal do Servidor UFRGS, abrangendo Ações, Projetos e Programas, enquanto os dados referentes a 2014, obtidos a partir do relatório da COMEX, referem-se especificamente a Ações.

A distribuição das atividades de Extensão por modalidades mostra uma participação expressiva de Ações Sociais e Comunitárias, refletindo o envolvimento com temas como segurança alimentar e desenvolvimento rural como um todo, e indicando uma vocação da Agronomia. Por outro lado, a interação com cadeias produtivas e empresas ligadas à produção agrícola pode ser constatada na Prestação de Serviços vinculada a Pesquisa, e na Assessoria e Consultoria. Deve-se reconhecer que os resultados mostram que a participação da Unidade nas atividades de Extensão ainda encontra-se aquém do potencial.

Observa-se que, com exceção dos bolsistas de Extensão, houve aumento de envolvimento da comunidade com esta dimensão, ainda que pequena. A diminuição de Bolsas de Extensão concedidas para a Unidade pode ser consequência, entre outros, da maior demanda na Universidade.

5. GESTÃO

A Gestão é considerada uma atividade meio na Universidade, mas com caráter essencial, pela repercussão na organização e condições de trabalho na Unidade. O planejamento da avaliação, nesta dimensão, indicou como prioritárias a quantificação e qualificação dos Docentes e Servidores Técnico-Administrativos (STA), e a melhoria da estrutura interna da Unidade.

Entre os STA, o grupo atual conta com 68. Destes, 24 têm com curso superior, e 3 em nível de Pós-Graduação (Mestrado) completo. A AGRO conta com um quadro de 73 Docentes (2 substitutos), sendo 71 com formação em nível de Doutorado, e atualmente, todos trabalham em regime de Dedicção Exclusiva (DE).

Quadro 5: Atividades de Extensão realizadas, e distribuição por modalidades, e participação da comunidade da AGRO, para os anos de 2013 e 2014, na AGRO.

Atividades em andamento	2013	2014
Ações	15	15
Projetos – Atividades	20	22
Programas	3	5
TOTAL	38	42
Atividades Finalizadas - Modalidades		
Cursos Presenciais	5 (2)*	5
Eventos – Congressos	2 (1)	2
Eventos – Exposições	1(0)	2
Eventos – Outros	7 (6)	6
Eventos - Seminários e Ciclo de Debates	5 (4)	1
Prestação de Serviços vinculada à Pesquisa	4 (0)	3
Prestação de Serviços – Ações Sociais e Comunitárias	9 (0)	7
Prestação de Serviços – Assessoria, Consultoria	4 (0)	3
Prestação de Serviços – Desenvolvimento de Produtos	1 (0)	1
Prestação de Serviços – Hospitais, Clínicas e Laboratórios	3 (1)	3
Produções - Publicações	2 (0)	2
Pessoal		
Estudantes de graduação com bolsas de Extensão	11	7
Docentes envolvidos – além dos coordenadores	20	35
Docentes coordenadores	18	19
Servidores Técnico-administrativos envolvidos	3	4
Estudantes e Pós-Graduação envolvidos	49	52

* Os parênteses referem-se a atividades declaradas especificamente no nível de Ação. Para o ano de 2014, as atividades não têm o nível especificado.

A Unidade conta com um Núcleo de Informática (NINFA), responsável pela infraestrutura e gestão nesta área, como a ampliação da rede de computadores, acesso a Internet, e elaboração e atualização da página da AGRO. Na Gestão Ambiental, a AGRO tem desenvolvido esforços no sentido de se consolidar como referência. Está em elaboração o Programa de Redução de Riscos nos cerca de 40 laboratórios da Unidade, em ações que envolvem a melhoria das condições de funcionamento, manejo de materiais utilizados, capacitação e atualização de pessoal. O levantamento de instalações para a elaboração de Planos de Prevenção e Controle de Incêndio foi enviado à Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA), sendo estes planos previstos para o ano de 2015.

A Unidade sedia o grupo FROTA, que administra os serviços de transportes para toda a Universidade. A demanda crescente por este serviço exigiu mudanças no sistema de solicitação e

reserva de veículo pelos Docentes, com um período de adaptação pelos usuários. As restrições ao uso dos veículos nos finais de semana, para atividades ligadas à Pesquisa e Extensão, provocou algum prejuízo a estas. Destacam-se, por outro lado, o aumento dos recursos para manutenção dos veículos, que chega a 30 a 40 mil reais mensais, e a aquisição de seis novos veículos (micro-ônibus).

6. INFRAESTRUTURA

A Faculdade de Agronomia dispõe de ampla Infraestrutura para a execução de suas atividades fim. Entre os itens, pode-se citar:

- cerca de 40 laboratórios para ensino na Graduação e Pós-Graduação, bem como no desenvolvimento da Pesquisa, abrangendo cerca de 4500 m²;
- 21 salas de aula, distribuídas por vários prédios, totalizando cerca de 1080 m²;
- biblioteca da Unidade, com espaço físico de cerca de 600 m².
- sala de aulas, provida de cerca de 20 computadores, no Núcleo de Informática da Unidade.

As instalações dos departamentos também têm passado por reformas e reparos, como o Prédio do Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia; o Laboratório de Pós-colheita, do Departamento de Horticultura e Silvicultura; e o Laboratório de Química do Departamento de Solos. Foram feitas instalações de dois geradores de energia elétrica, atendendo a diversos setores e dependências da Unidade, e de uma estação meteorológica na Estação Experimental Agronômica.

Apesar da evolução relativamente acelerada em termos de Infraestrutura, alguns aspectos ainda se encontram aquém das necessidades da Unidade. O curso de Zootecnia, com admissão de 25 estudantes por semestre, deve elevar, até 2017, o número de estudantes de Graduação em cerca de 100 estudantes. Assim, algumas instalações já se mostram insuficientes para a demanda atual ou futura. São exemplos o restaurante universitário (RU4), a Casa do Estudante Universitário, o número de salas de aula, e as dependências de Departamentos (dependências para Pós-graduandos; laboratórios). O RU4 passou por obras no ano de 2013, que se limitaram a reparos em sua estrutura. Quanto aos Departamentos, foi concluído o cadastramento e abertura de processos para todos os pré-projetos e projetos de ampliação ou reforma de prédios, instalações e acessos, porém ainda não existe a perspectiva de início.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além do trâmite definido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o relatório presente deverá ser enviado às instâncias internas da Unidade. Avalia-se que pode constituir em um subsídio para algumas ações no sentido de novas elaborações de metas e objetivos da Unidade, conforme determinado no Processo de Avaliação de Qualidade definido pela CPA. Além disso, este próprio relatório deverá ser alvo de avaliações no sentido de aprimorar as atividades do NAU-Agronomia, sempre dentro de uma relação de independência e cooperação com demais instâncias da AGRO.

Dados coletados pelo conjunto dos integrantes do NAU-AGRO e bolsistas do Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico (NAP) da AGRO, compilado pelo Coordenador. Relatório Finalizado em 28-01-2015.